Plano de Gestão de Riscos

2023-2025

ROL DE RESPONSÁVEIS

Dirigentes da Administração Superior

João Paulo Sales Macedo
Reitor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba– UFDPar

Vicente de Paula Censi Borges
Vice-Reitor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPar

Relação dos Dirigentes da Unidade

Moyses Barbosa da Silva Filho
Prefeito Universitário

Juliano Nunes Reis
Secretário Administrativo

Heully Fernandes de Lima
Coordenadoria de Infraestrutura

Mário Fernandes Lima
Divisão de Transportes

Walber Maurício Costa
Divisão de Projetos

Wiarlley Marley Oliveira da Silva
Divisão de Fiscalização de Obras e Serviço de Engenharia

Luiz Machado Matos Junior
Divisão de Segurança

Walfranio Freire Moraes
Divisão de Manutenção Predial

Relação de Terceirizados da Unidade

Francisca Yone Cardoso Deus

Danielle Dos Santos Da Silva

Eduardo Nascimento Oliveira

Ismael Rocha De Azevedo Marques

Francisregio Simão De Carvalho

Tony Pedrosa Sousa

Relação dos Estagiários da Unidade

Bruna França Do Nascimento

Igor Rocha Araujo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da unidade 7

Figura 2 - Vista Superior: Localização da PREUNI 15

Figura 3 - Fachada da Prefeitura Universitária 15

Figura 4 - Mapa Estratégico da PREUNI 21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos e Metas Estratégicas da PREUNI 12
Quadro 2 - Demonstrativo da Infraestrutura da Unidade no exercício 14
Quadro 3 - Matriz S.W.O.T da PREUNI 17
Quadro 4 - Balanced ScoreCard (BSC) da PREUNI 18
Quadro 5 - Identificação Institucional 22
Quadro 6 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco 25
Quadro 7 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco 26
Quadro 8 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados. 27
Quadro 9 - Identificação dos riscos do Ambiente Externo 28
Quadro 10 - Identificação dos riscos do Ambiente Interno 29
Quadro 11 - Avaliação dos Riscos Institucionais 32
Quadro 12 - Verificação de Controles de Riscos 34
Quadro 13 - Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos 35
Quadro 14 - Monitoramento dos Riscos Institucionais 37
Quadro 15 - Tratamento dos Riscos Institucionais 38

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO DO SETOR 5
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA DA UNIDADE 7
2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE 7
2.2 Principais Normas Direcionadas da Unidade 8
2.3 Competências das Subunidades e Setores da Unidade 8
3. OBJETIVOS E METAS DO SETOR 12
4. ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURA E ORÇAMENTÁRIA) 14
4.1 Estrutura Física do Setor 14
4.2 Diagnóstico do Setor 16
4.2.1 Análise SWOT 16
4.2.2 Balanced ScoreCard (BSC) 18
4.2.3 Mapa Estratégico 21
4.2.4 Quadro de Identificação Institucional 22
4.3 Avaliação dos Riscos Institucionais 25
4.3.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais 25
4.3.2 Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucional 28
4.3.2.1 Ambiente Externo 28
4.3.2.2 Ambiente interno 29
4.3.3 Avaliação dos Riscos Institucionais 32
4.3.4 Verificação de Controles de Riscos 34
4.3.5 Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos 35
4.3.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais 36
4.3.7 Tratamento dos Riscos Institucionais 38
5. RESULTADOS 41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 42
7. REFERÊNCIAS 43

1 APRESENTAÇÃO DO SETOR

A história da Unidade inicia em 2014, quando por meio de concurso público, foram admitidos dois servidores para compor o quadro técnico da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Ministro Reis Velloso, no município de Parnaíba-PI, sendo um técnico em eletrotécnica e um técnico em edificações. Nessa época o setor era denominado Divisão de Obras e Serviços, conhecido como setor de base. Além disso, havia uma empresa contratada para prestação de serviços de manutenção, visando dar maior celeridade às demandas do Campus.

Com a criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar, constituída pela Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018, por desmembramento à Universidade Federal do Piauí – UFPI, houve a necessidade de ampliação do setor, visto o aumento da demanda dos serviços e a necessidade da fiscalização desses contratos.

Diante disso, a constituição da Prefeitura Universitária (PREUNI) foi aprovada pela Portaria nº 342, de 21 de junho de 2021, homologada no Diário Oficial da União (DOU) de 22 de junho de 2021, Seção 1ª e Página 78, pelo Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Wagner Vilas Boas de Sousa. A existência do órgão é prevista no Art. 23, VIII. A existência da PREUNI foi também regulamentada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) por meio da Resolução CONSUNI nº 07/2021, de 08 de outubro de 2021, sendo lotada, à época, pelo prefeito universitário, servidor orgânico, e a Coordenação de Infraestrutura - COINFRA, também lotada por servidor orgânico. Além disso, no mesmo ano, houve a redistribuição de um servidor técnico em eletrotécnica, lotado na UFPI, o qual comporia a estrutura da PREUNI. Logo após foi ocupada a Divisão de Manutenção Predial por este servidor, visando a fiscalização dos contratos de manutenção.

Com a insuficiência de servidores no setor, e visto que não havia previsão de concurso público para técnico administrativo, em dezembro de 2021, a Unidade foi contemplada pela cessão de 04 (quatro) empregados públicos, oriundos da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, custeada pelo Ministério da Educação e transitada no Ministério da Economia.

Após a lotação destes empregados públicos na PREUNI, foram ocupadas a Secretaria Administrativa, a Divisão de Projetos, a Divisão de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia e a Divisão de Segurança, somadas à Divisão de

Manutenção Predial e a Coordenação de Infraestrutura, o que totalizam 7 (sete) setores, gerenciados por 7 agentes públicos.

A missão da PREUNI é prover a UFDPar com execução e gestão de serviços de infraestrutura urbana, manutenção ambiental e predial, vigilância e transportes, comprometida com a sustentabilidade e transparência, possibilitando o funcionamento das atividades, sociais e administrativas na estrutura física do campus e demais anexos da Universidade.

A PREUNI tem como visão consolidar-se como referência na prestação de serviços de infraestrutura urbana universitária que desenvolve e implanta soluções sustentáveis na UFDPar, com estrutura organizacional integrada e adequada, profissionais capacitados e inovação tecnológica, para promover a utilização eficiente e sustentável dos recursos institucionais.

Como órgão de uma autarquia pública federal, pessoa jurídica de direito público, a PREUNI preza pelos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Submete-se, de mesmo modo, aos preceitos do Estatuto da UFDPar de julho de 2021, baseando-se nos seguintes valores: Ética; Coletividades; Desenvolvimento; Integridade; Respeito; Diversidade; Equidade; Eficiência; Transparência; Trabalho em equipe; Ciência.

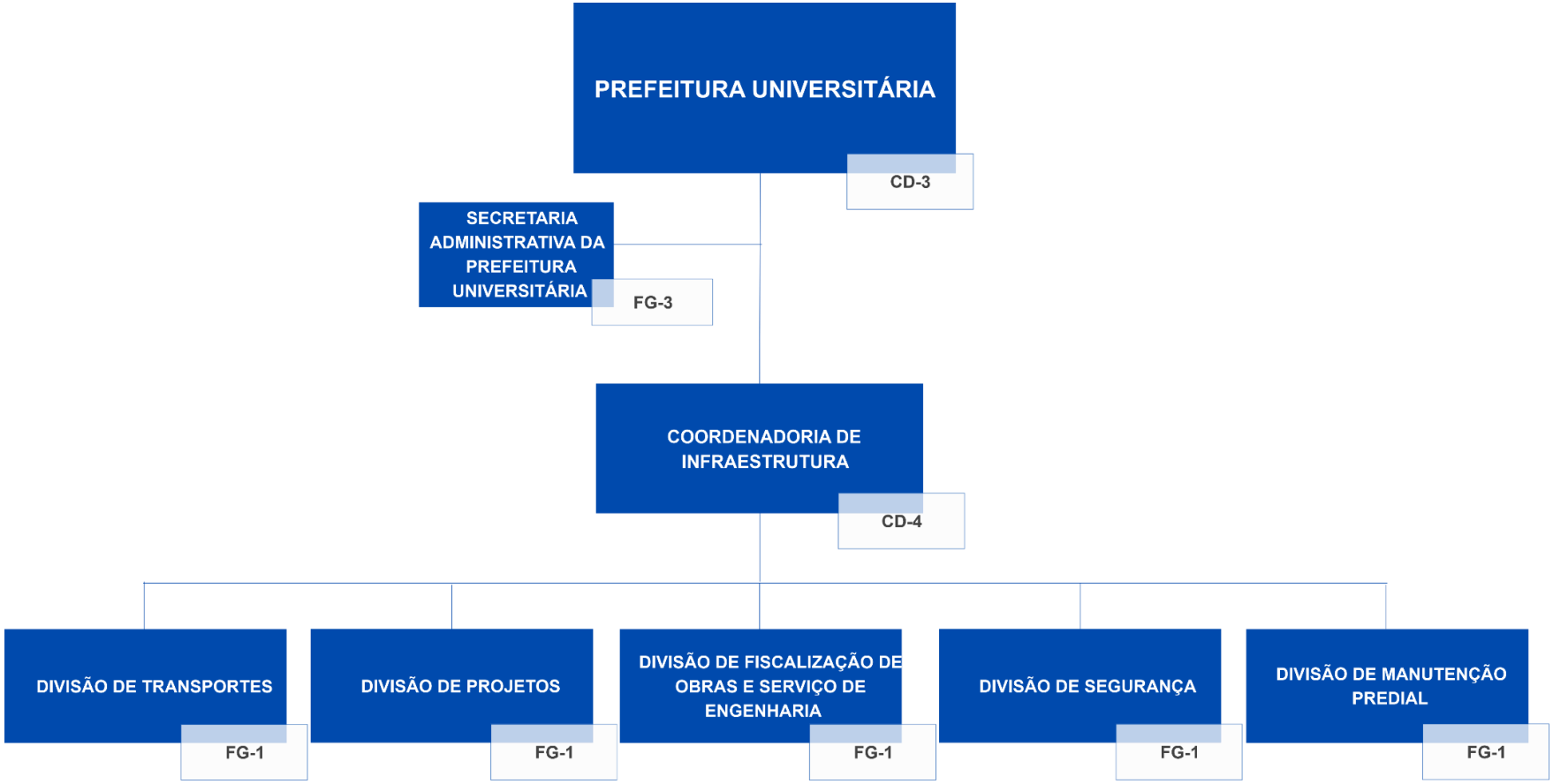
Dessa maneira, os valores da PREUNI incluem:

1. Garantir a manutenção da infraestrutura;
2. Desenvolver a sustentabilidade;
3. Assegurar a transparência.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

2.1 Organograma da Unidade

Figura 1 - Organograma da unidade



Fonte: UFDPar (2023)

2.2 Principais Normas Direcionadas da Unidade

As normas específicas que regem a criação da PREUNI, suas competências e atribuições, bem como o funcionamento da sua atividade são:

- Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (Portaria n °342, de 21 de Junho de 2021 e publicado no DOU de 22 de Junho de 2021).
- Competências da Prefeitura Universitária: (Resolução CONSUNI nº 07, de 08 de outubro de 2021).

2.3 Competências das Subunidades e Setores da Unidade

As principais atribuições das Subunidades vinculadas à Prefeitura Universitária são (UFDPar, 2021):

I. Prefeito Universitário

- Coordenar e gerenciar todas as atividades de administração da infraestrutura da Universidade;
- Decidir sobre as questões relacionadas a projetos, obras, manutenção, conservação e circulação na Universidade;
- Elaborar pareceres sobre cessão e permuta de áreas da Universidade, quando solicitados Reitor;
- Analisar e encaminhar as solicitações de projetos compreendendo planejamento e/ou intervenção no espaço físico, laudos ou pareceres técnicos pertinentes à Prefeitura.

II. Secretaria Administrativa da Prefeitura Universitária

- Atuar em tarefas administrativas e burocráticas: receber, verificar e encaminhar ao prefeito universitário as correspondências;
- Distribuir documentos expedidos ou despachados pelo prefeito;
- Encaminhar as solicitações ao prefeito aos demais setores;
- Controlar a agenda do prefeito;
- Organizar e manter os arquivos da Prefeitura

III. Coordenadoria de Infraestrutura

- Supervisionar todas as atividades relacionadas à infraestrutura da Universidade;
- Acompanhar a execução dos contratos vinculados à Prefeitura Universitária;
- Organizar os serviços do pessoal sob sua responsabilidade, distribuindo tarefas, fixando horários e substituições, bem como propondo capacitação para equipe;
- Executar outras tarefas delegadas/atribuídas pelo Prefeito Universitário.

IV. Divisão de Transportes

- Planejar, executar, controlar e avaliar todas as atividades relacionadas à área de Transportes, desde a gestão para utilização dos veículos automotores empregados nas atividades da Universidade à manutenção dos mesmos.

V. Divisão de Projetos

- Coordenar, supervisionar, analisar, elaborar e planejar os projetos, estudos de obras, estimativas de custos e/ou orçamentos preliminares simplificados;
- Elaborar e atualizar os cadernos de especificações de materiais e serviços;
- Instrumentar as licitações;
- Manter a guarda das plantas dos imóveis da Universidade;
- Elaborar o Registro de Responsabilidade Técnica e desenvolvimento de normativos internos;
- Elaborar pareceres e laudos técnicos referentes à sua área de atuação.

VI. Divisão de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia

- Controlar e providenciar a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART e/ ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT referente a projeto, execução, supervisão e fiscalização de obras e serviços de engenharia, com indicação do responsável pela elaboração de plantas, orçamento-base, especificações técnicas, composições de

custos unitários, cronograma físico-financeiro e outras peças técnicas elaboradas pela PREUNI.

VII. Divisão de Segurança

- Atender as necessidades de segurança e proteção 24h dos bens móveis e imóveis;
- Controlar o acesso de pessoas, veículos e materiais;
- Administrar e fiscalizar os serviços de vigilância armada e desarmada prestados pelas empresas terceirizadas e atestar, mensalmente, se estes serviços estão sendo prestados conforme contratos firmados com as empresas terceirizadas, na forma prevista na Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- Atuar para que os serviços de vigilância armada diurna e noturna sejam realizados ininterruptamente para garantir a segurança patrimonial, dos servidores (técnicos administrativos e docentes), dos funcionários terceirizados das empresas contratadas, dos discentes e usuários externos dos serviços oferecidos pela UFDPar;
- Administrar, monitorar e fiscalizar os serviços de vigilância do Campus e de suas unidades, procurando o cumprimento das normas internas estabelecidas, colaborando para o desenvolvimento administrativo e acadêmico da UFDPar.

VIII. Divisão de Manutenção Predial

- Realizar a manutenção das edificações do campus;
- Realizar a manutenção e reparos no que se refere a obras civis e instalações prediais como:

  a) instalações elétricas e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA), incluindo subestações, grupos de geradores e câmaras frias.

  b) instalações hidrossanitárias e águas pluviais (galerias e outros).

  c) instalações de gás.

  d) manutenção preventiva e corretiva de Splits e aparelhos de ar-condicionado.

e) infiltrações de telhados em geral.

f) pinturas, reboco, poda de árvores e demais atividades que estão relacionadas a manutenção predial de todas as edificações que fazem parte desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) incluindo os anexos.

3 OBJETIVOS E METAS DO SETOR

Os objetivos estratégicos que estão sob a responsabilidade da Prefeitura Universitária – PREUNI são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Objetivos e Metas Estratégicas da PREUNI

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS
Realizar as reformas necessárias para proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro, confortável e adequado para as atividades acadêmicas e administrativas.	Reforma da Pró-Reitoria de Planejamento até o final de 2024.
	Reforma da Biblioteca até o final de 2025.
	Reforma do Restaurante Universitário até o final de 2025.
Garantir uma frota de veículos eficiente, segura e adequada para atender às demandas da instituição.	Aquisição de 1 ônibus, 1 van e 2 pick-ups até o final de 2025.
	Adequação da remuneração e diárias dos condutores até o final de 2024.
	Providenciar estacionamento protegido da exposição solar para veículos e lanchas até o final de 2024.
	Acréscimo de mais um servidor ou terceirizado à Divisão de Transportes até o final de 2024.
	Criação de sala e dormitório para os condutores externos até o final de 2025.
	Acréscimo aos valores referentes ao aporte destinado a combustíveis para o campus até o final de 2024.
	Aumento do efetivo de servidores até o final de 2024.

Fortalecer a equipe de servidores, garantindo condições adequadas de trabalho e atendendo às necessidades crescentes da instituição.	Implementar treinamentos de capacitação para a equipe de servidores e terceirizados até o final de 2024.
Promover melhorias nas instalações físicas da universidade, visando segurança, conforto e sustentabilidade.	Renovação de grupos geradores, refrigeração e controle de pragas/dedetização até o final de 2024.
	Substituição do telhado de amianto por telha termo acústica em todo o Campus e Anexo da Piscicultura/Aquicultura até o final de 2025.
	Substituição dos condicionadores de ar, tipo janela, por modelo split em todo o Campus até o final de 2024.
	Revitalização dos elevadores do bloco de medicina até o final de 2023.
	Revitalização das salas de aula do bloco (prédio) de Engenharia de Pesca, Matemática e Economia até o final de 2023.
	Revitalização da quadra poliesportiva até o final de 2023.
	Criação do novo espaço de convivência até o final de 2023.
	Revitalização dos blocos (térreo) de administração, pedagogia e contábeis até o final de 2023.
Promover a sustentabilidade na universidade ao mesmo tempo em que diminui recursos financeiros.	Implantação parcial do sistema fotovoltaico na Escolinha de Aplicação até o final de 2024.

Fonte: Elaboração Própria – PREUNI (2023).

4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURA E ORÇAMENTÁRIA)

4.1 Estrutura Física do Setor

A PREUNI fica localizada dentro da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar, contando com uma ala de 112,51m² (cento e doze e cinquenta e um) contando com algumas repartições, visando possibilitar a eficácia dos afazeres da unidade. O Quadro 2 descreve as repartições do Layout da PREUNI.

Quadro 2 - Demonstrativo da Infraestrutura da Unidade no exercício

Ambientes/Salas	**Quantidade**	**Área (m²)**
Recepção	1	10
Gabinete do Prefeito Universitário	1	10
Secretaria, Coordenação de Infraestrutura e Divisões	1	37
Sala de Reunião	1	16,60
Copa	1	4,75
Oficina de manutenção	1	19,76
Banheiro	1	14,40
Total	7	112,51

Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2023).

As Figuras 2 e 3 apresentam a fachada da Unidade pelo ângulo frontal e a Vista Superior da UFDPar, consecutivamente, destacando a localização da PREUNI dentro da área construída da Universidade.

Figura 2 - Fachada da Prefeitura Universitária

Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2022).

Figura 3 - Vista Superior: Localização da PREUNI

Fonte: Elaborado própria - PREUNI (2022).

4.2 Diagnóstico do Setor

4.2.1 Análise SWOT

Tendo em vista a necessidade do mapeamento de risco da PREUNI, a fim de contribuir para a construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da UFDPar, em sua primeira versão, foi realizada uma análise, apresentada no Quadro X subsidia informações necessárias para o Diagnóstico do ambiente organizacional do setor. Com relação aos objetivos que orientaram essa construção gráfica, foi seguido uma metodologia descritiva e qualitativa para a análise dos dados coletados. Em relação a ferramenta para esse fim, foi estruturada a Matriz Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (SWOT) como ferramenta de gestão institucional, elaborado a partir dos setores que compõem a referida Unidade Suplementar. No Quadro 3, é apresentada a Matriz S.W.O.T da unidade:

Quadro 3 - Matriz S.W.O.T da PREUNI

FATORES INTERNOS	**FORÇAS**	**OPORTUNIDADES**	**FATORES EXTERNOS**
	• Experiência da equipe; • Proatividade; • Foco em Resultados; • Novos Contratos de Manutenção Predial e Elevadores.	• Nova lei de Licitações e Contratos; • Fim da Pandemia Sars Covid 19; • Novo Concurso para Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).	
	FRAQUEZAS	**AMEAÇAS**	
	• Elevada demanda de serviços; • Priorização das Atividades; • Mão de obra de Manutenção Predial com equipe insuficiente; • Inexistência de Profissional de Nível Superior em Engenharia; • Espaço Físico Inadequado para atividades de manutenção local.	• Cortes no orçamento oriundo do Ministério da Educação (MEC); • Possibilidade de mudança da Administração Superior; • Burocracia nos Processos de Aquisição/Adesão.	

Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2023).

Essa análise permitiu diagnosticar os fatores internos e externos da PREUNI. Tendo em vista isso, de maneira interna estão os fatores “forças e fraquezas” e de maneira externa estão as “oportunidades e ameaças”. Esse diagnóstico possibilitou uma análise situacional da PREUNI, de modo a permitir a construção do seu Mapa Estratégico.

O conhecimento acerca do ambiente interno da unidade permite conhecer sua força, seus limites e sobretudo sua cultura. Todos os setores da PREUNI compartilham um alinhamento em equipe, acompanhado de iniciativas com foco no desempenho entre os setores e um ambiente de manutenção predial bem estruturado. Contudo, possui fragilidades no que se refere a demanda dos serviços, tendo que seguir uma ordem de prioridade, o que pode ocasionar atrasos. Além disso, a mão de obra de Manutenção Predial ainda possui uma equipe insuficiente que não supre a sua abrangência de atividades, não existindo um profissional da área. Ademais, o setor ainda possui um espaço físico inadequado para as atividades de manutenção local.

Diante de eventos e situações que ocorrem no ambiente externo, o que define as oportunidades da unidade, tendo em vista seu impacto abrangente institucional, define-se através das mudanças na legislação vigente, assim como outras oportunidades advindas de outros fatores do externo, dentre elas são citadas: a nova Lei de Licitações e Contratos, o fim da Pandemia COVID 19 e o novo concurso para Técnicos Administrativos em Educação (TAE's). Tendo em vista isso, também são analisadas que as ameaças da unidade incluem o corte no Orçamento oriundo do MEC, a possibilidade de mudança da Administração Superior, assim como a burocracia advinda nos processos de aquisição e adesão das demandas da PREUNI.

4.2.2 Balanced ScoreCard (BSC)

Quadro 4 - Balanced ScoreCard (BSC) da PREUNI

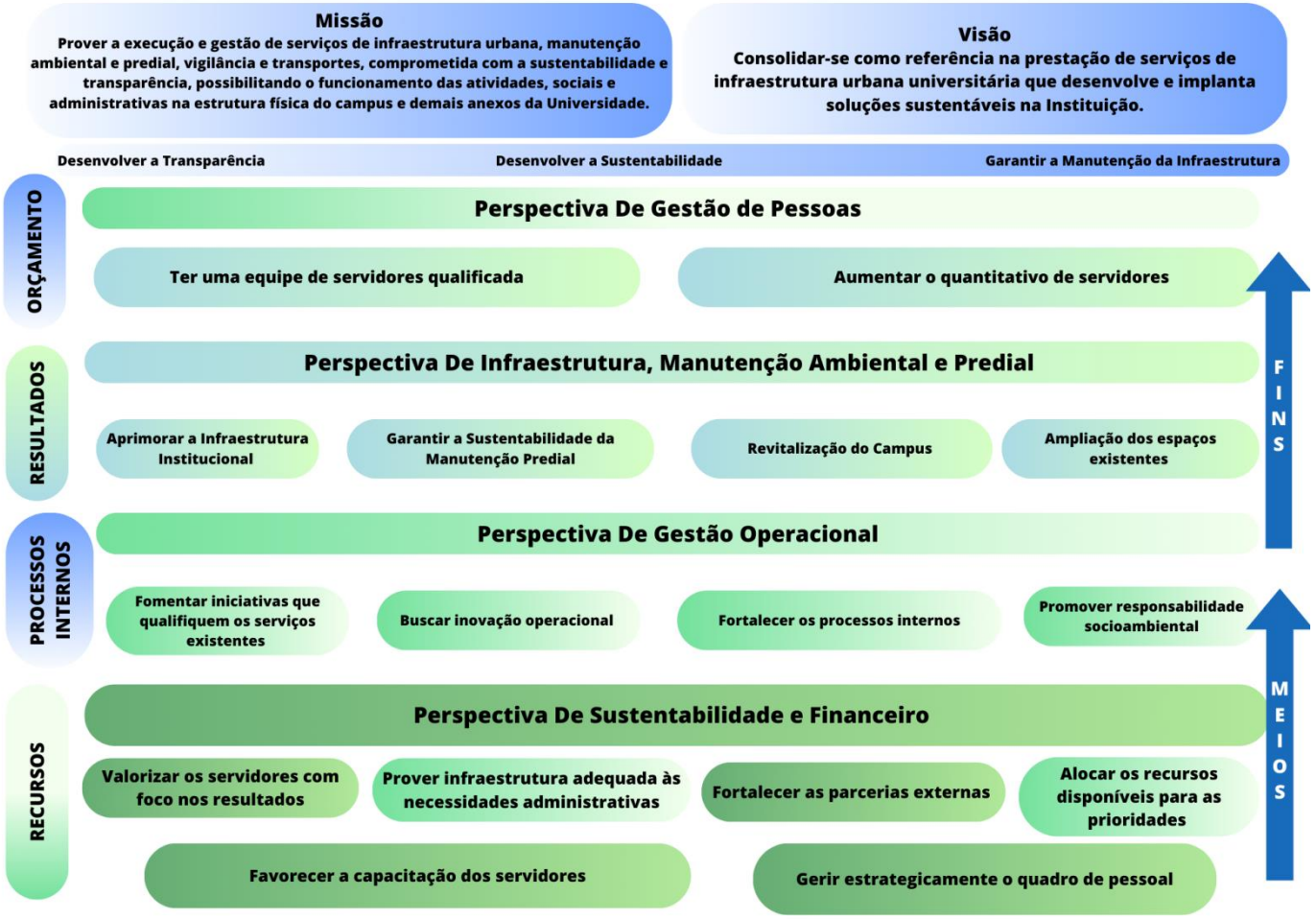
MISSÃO Prover a execução e gestão de serviços de infraestrutura urbana, manutenção ambiental e predial, vigilância e transportes, comprometida com a sustentabilidade e transparência, possibilitando o funcionamento das atividades, sociais e administrativas na estrutura física do campus e demais anexos da universidade.		**VISÃO** Consolidar-se como referência na prestação de serviços de infraestrutura urbana universitária que desenvolve e implanta soluções sustentáveis na Instituição.	
Perspectivas	**Objetivos Estratégicos**	**Indicadores Estratégicos**	**Metas Estratégicas**
GESTÃO DE PESSOAS	Fortalecer a equipe de servidores, garantindo condições adequadas de trabalho e atendendo às necessidades crescentes da instituição.	Nº de processos atuais na divisão - PREUNI	Aumento do efetivo de servidores até o final de 2024.
		% de adesão dos colaboradores	Implementar treinamentos de capacitação para a equipe de servidores e terceirizados até o final de 2024.
INFRAESTRUTURA, MANUTENÇÃO AMBIENTAL E PREDIAL	Promover melhorias nas instalações físicas da universidade, visando segurança, conforto e sustentabilidade.	% de informações coletadas frente ao necessário	Renovação de grupos geradores, refrigeração e controle de pragas/dedetização até 2024.
		% do custo	Substituição do telhado de amianto por telha termo acústica em todo o Campus e Anexo da Piscicultura/Aquicultura até o final de 2025.
		% de satisfação dos clientes e % de eficiência energética - economia de energia	Substituição dos condicionadores de ar, tipo janela, por modelo split em todo o Campus até o final de 2024.
		% do custo	Revitalização dos elevadores do bloco de medicina até o final de 2023.
		% do custo	Revitalização das salas de aula do bloco (prédio) de Engenharia de Pesca, Matemática e Economia até o final de 2023.
		% do custo	Revitalização da quadra poliesportiva até o final de 2023.
		% do custo	Criação do novo espaço de convivência até o final de 2023.

		% do custo	Revitalização dos blocos (térreo) de administração, pedagogia e contábeis até o final de 2023.
	Realizar as reformas necessárias para proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro, confortável e adequado para as atividades acadêmicas e administrativas.	% de Custos Programados Pagos no Contrato de Manutenção	Reforma da Pró-Reitoria de Planejamento até o final de 2024.
		% de Custos Programados Pagos no Contrato de Manutenção	Reforma da Biblioteca até o final de 2025.
		% de Custos Programados Pagos no Contrato de Manutenção	Reforma do Restaurante Universitário até o final de 2025.
GESTÃO OPERACIONAL: VIGILÂNCIA E TRANSPORTES	Garantir uma frota de veículos eficiente, segura e adequada para atender às demandas da instituição.	Nº de análises realizadas, quantitativo de práticas adotadas	Aquisição de 1 ônibus, 1 van e 2 pick-ups até o final de 2025.
		Nº de análises realizadas, quantitativo de práticas adotadas	Adequação da remuneração e diárias dos condutores até o final de 2024.
		% do custo	Providenciar estacionamento protegido da exposição solar para veículos e lanchas até o final de 2024.
		Nº de processos atuais na divisão	Acréscimo de mais um servidor ou terceirizado à Divisão de Transportes até o final de 2024.
		% do custo	Criação de sala e dormitório para os condutores externos até o final de 2025.
		Nº de análises realizadas, quantitativo de práticas adotadas	Acréscimo aos valores referentes ao aporte destinado a combustíveis para o campus até o final de 2024.
SUSTENTABILIDADE E FINANCEIRO	Promover a sustentabilidade na universidade ao mesmo tempo em que diminui recursos financeiros.	(Nº de reuniões com a Equatorial)	Implantação parcial do sistema fotovoltaico na Escolinha de Aplicação até o final de 2024.

Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2023).

4.2.4 Mapa Estratégico

Figura 4 - Mapa Estratégico da PREUNI



Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2023).

4.2.5 Quadro de Identificação Institucional

Quadro 5 - Identificação Institucional

Composição da Unidade (Resolução nº 07/2021 – CONSUNI/UFDPar)							
Denominação	**Titular**	**Categoria Servidor**	**SIAPE**	**Cargo**	**Titulação**	**Portaria**	**Início**
Prefeito Universitário	Moyses Barbosa da Silva Filho	Assistente em Administração	12***85	Profissional de Serviços Aeroportuários	Especialista	Portaria n° 109/2023	08/02/2023
Secretário Administrativo da Prefeitura	Juliano Nunes Reis	Técnico em Eletrônica	32***92	Técnico em Eletrônica	Ensino Superior	Portaria nº 426/2023	05/07/2023
Coordenador de Infraestrutura	Heully Fernandes de Lima	Técnico em Eletrotécnica	20***10	Técnico em Eletrônica	Ensino Médio	Portaria nº 254/2021	01/10/2021
Divisão de Transportes	Mário Fernandes Lima	Técnico Administrativo	16***10	Assistente em Administração	Mestrado	Portaria nº 190/2023	20/03/2023
Divisão de Projetos	Walber Mauricio Costa	Técnico em Eletrotécnica	12***03	Técnico em Eletrotécnica	Ensino Superior	Portaria nº 23/2022	17/01/2022
Divisão de Fiscalização de Obras e Serviço de Engenharia	Wiarlley Marley Oliveira da Silva	Técnico em Eletrotécnica	20***19	Técnico em Eletrotécnica	Ensino Médio	Portaria nº 173/2023	15/03/2023

Divisão de Segurança	Luiz Machado Matos Junior	Administrador	14***51	Administrador	Especialização Nível Superior	Portaria nº 215/2023	31/03/2023
Divisão de Manutenção Predial	Walfranio Freire Moraes	Técnico em. Mecânica	12***96	Técnico em Mecânica	Ensino Superior	Portaria nº 359/2022	26/09/2022

Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2023).

4.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

4.3.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais

Tomando como base a orientação da Metodologia de Gestão de Riscos, especificada pela CGU (2018), foram calculados os níveis dos riscos identificado para Prefeitura Universitária - PREUNI, a partir de critérios de probabilidade e impactos, a saber:

Quadro 6 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	**2**	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	**3**	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	**4**	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	**5**	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT (2009).

Quadro 7 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixa	**2**	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Média	**3**	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alta	**4**	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alta	**5**	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT (2009).

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzem ou podem reduzir a probabilidade da sua ocorrência ou do seu impacto.

RI = NP x NI, em que:

RI = nível do risco inerente

NP = nível de probabilidade do risco

NI = nível de impacto do risco

A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro das seguintes faixas:

Quadro 8 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados.

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	1 – 3
RM (Risco Médio)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Extremo)	13 - 25

Fonte: ABNT (2009).

4.3.2 Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucionais

A análise dos riscos ocorre primeiramente pelo reconhecimento e pela classificação dos riscos institucionais, verificando primeiramente a origem dos eventos, separando entre o ambiente interno e externo. Em seguida são listados os tipos de riscos e seus respectivos objetos analisados como referência, bem como a unidade/subunidade responsável, o risco, as causas e as consequências que são geradas ao fim dessa análise.

4.3.2.1 Ambiente Externo

Quadro 9 – Identificação dos riscos do Ambiente Externo

TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/Subunidade Responsável	Riscos	Causa (s)	Consequência (s)
Macroeconômico	Cortes no orçamento oriundos do MED	PREUNI	Não cumprimento dos objetivos financeiros	Revisão no orçamento destinados às IFES	Descontinuidade ou não atendimento das demandas de manutenção
Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Legal	Possibilidade de mudança na Administração Superior	PREUNI	Alteração do plano de trabalho do setor	Eleição para Reitor	Realinhamento dos programas de trabalhos pré-estabelecidos

	Nova lei de Licitações e Contratos	PREUNI	Atraso de aquisições/ contratações de equipamentos/ serviços	Desconhecimento da nova legislação vigente	Atraso no atendimento de demandas
	Burocracia nos processos internos de Aquisição/adesão	PRAD	Processos não cumprem os prazos determinados	Atualização dos procedimentos devido mudança na Legislação e fim da tutoria da UFPI	Atrasos nas demandas da Instituição

Elaborado pela PREUNI- 2023

4.3.2.2 Ambiente interno

Quadro 10 – Identificação dos riscos do Ambiente Interno

TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/Subunidade Responsável	Riscos	Causa (s)	Consequência (s)
Financeiro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Social	Equipe técnica pequena/ reduzida	PREUNI	Atraso nas demandas do setor	Contrato de mão de obra com vagas insuficientes à necessidade do setor	Atraso no atendimento a demandas emergenciais

					solicitadas via Central de Serviços
	Inexistência de profissional de nível superior em engenharia	PREUNI	Impossibilidade de realização de obras e reformas	Na atual estrutura organizacional do setor, não havia previsão de profissional com nível superior em engenharia	Impossibilidade de atendimento a demandas de obras/ reformas sob responsabilidade da PREUNI
	Estrutura inadequada para atividades de manutenção	PREUNI	Espaço físico inadequado para atividades de manutenção local	Indisponibilidade de espaço físico para ampliação da área da PREUNI	Impossibilidade de execução de Manutenção em equipamentos elétricos, eletrônicos, montagem de quadros elétricos, serviços de solda etc.
	Deficiência na priorização das atividades	PREUNI	Atraso no atendimento de demandas	Inexistência de uma norma de priorização de demandas	Atendimento a demandas de forma aleatória, causando

				(emergente, urgente, pouco urgente, não urgente)	descontentamento de parte dos clientes.
Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Legal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

A identificação dos riscos da PREUNI diagnosticou a presença de quatro (4) riscos externos que impactam diretamente na operacionalização do setor. Em grande parte, estão relacionados com a legislação e normas em vigor, podendo acarretar incertezas quanto ao atingimento de objetivos da unidade devido a fatores externos. Na identificação dos riscos internos, também foram identificados quatro (4) riscos. Estes, associados principalmente às demandas do próprio setor, dentre elas estão a infraestrutura e a gestão de pessoas, que se encontra insuficiente e inadequada para chegar à consecução dos objetivos da unidade

4.3.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

Quadro 11 - Avaliação dos Riscos Institucionais

Ambiente	Tipos	Avaliação dos riscos				
		Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de risco inerente
		Grau de ocorrência	Nível	Grau de impacto	Nível	P x I
Externo	**Macroeconômico**	Muito Alta	5	Muito Alto	5	25
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Alta	4	Alta	4	16
		Alta	4	Muito Alto	5	20
		Alto	4	Médio	3	12
Interno	Financeiro	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Muito Alto	5	Alto	4	20
		Muito Alto	5	Médio	3	15
		Muito Alto	5	Médio	3	15
		Médio	3	Médio	3	9
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Elaboração Própria – PREUNI (2023)

Logo após a análise inicial feita através do reconhecimento e classificação dos riscos institucionais inerentes a Prefeitura Universitária da UFDPar, é necessário fazer a avaliação dos riscos, separados em três campos a saber: Probabilidade (P), Impacto

(I) e Nível de Risco Inerente (P x I). No que se refere à probabilidade, é observado o grau de ocorrência dos eventos listados anteriormente, bem como o seu nível em uma escala de 1 a 5. Em seguida, é feita a verificação do Impacto, onde é verificado o grau de impacto e o seu respectivo nível também numa escala de 1 a 5. Por fim, é calculado o Nível de Risco Inerente, que ocorre através da multiplicação dos níveis quantificados em Probabilidade (P) e Impacto (I), gerando um resultado através dessa relação P x I.

4.3.4 Verificação de Controles de Riscos

Logo após a avaliação dos riscos e o cálculo do risco inerente referente a cada item listado, é necessário fazer a verificação de controles de riscos. Através dessa análise, são verificados os controles existentes relacionados aos riscos evidenciados, se limitando a apenas duas respostas possíveis: Sim ou não. Para a Prefeitura Universitária, não foi identificado nenhum tipo de controle

Quadro 12 - Verificação de Controles de Riscos

Ambiente	Tipos	VERIFICAÇÃO DE CONTROLE DE RISCOS
		Existência de Controle (Possibilidade de respostas: SIM ou NÃO)
EXTERNO	Macroeconômico	Não
	Ambiental	Não
	Social	Não
	Tecnológico	Não
	Legal	Não
		Não
		Não
INTERNO	Financeiro	Não
	Ambiental	Não
	Social	Não
		Não
		Não
		Não
	Tecnológico	Não
	Legal	Não

Elaboração Própria – PREUNI (2023)

4.3.5 Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos

Quadro 13 - Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos

Ambiente	Tipo	Melhoria e/ou implementação de medidas de controle de riscos		
		Medidas de melhoria de controles existentes (caso necessário)	**Medidas de controle a serem implementadas**	**Avaliação de controle existentes (P x I x FA)**
EXTERNO	**Macroeconômico**	Não há medidas implementadas	Relatório com demandas que não serão executadas por conta do corte de verba	25
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Não há medidas implementadas	Relatório de demandas atendidas/ demandas com pendência de atendimento	16
		Não há medidas implementadas	Conclusão do curso online na nova lei de licitação em vigor	20
		Não há medidas implementadas	Atualização dos manuais técnicos procedimentais e fortalecimento da cultura de cumprimento dos prazos da legislação vigente	12
INTERNO	**Financeiro**	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não há medidas implementadas	Evidenciar a necessidade de mão de obras através de documentos institucionais	20

		Inserir a demanda do profissional em documentos institucionais	Integrar o profissional em Engenharia que vai entrar no quadro de pessoal	15
		Não	Redimensionar o espaço físico da PREUNI	15
		Não	Documento classificativo de priorização das demandas	9
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Posterior a Verificação de Controle de Riscos, foi feita a análise acerca da Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controle de Riscos. Por meio dela, são observadas as medidas de melhoria de controle existentes, bem como as medidas a serem implementadas e finda através da relação (P x I x FA), que aponta o nível de risco residual.

4.3.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais

Quadro 14 - Monitoramento dos Riscos Institucionais

Ambiente	**Tipo**	**MONITORAMENTO DOS RISCOS**
		Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
Externo	**Macroeconômico**	Relatório Anual de Atividades
	Ambiental	Não se aplica
	Social	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica
	Legal	Planejamento Estratégico do Setor
		Relatório Anual de licitações PREUNI
		Relatórios Anual de Atividades
Interno	**Financeiro**	Não se aplica
	Ambiental	Não se aplica
	Social	Relatórios Anual de Atividades
		Relatório Anual de Atividades
		Relatório Anual de Atividades
		Relatório Anual de Atividades
	Tecnológico	Não se aplica
	Legal	Não se aplica

Elaboração Própria – PREUNI (2023)

Este quadro aborda acerca do Monitoramento dos Riscos que foram listados e analisados. Por meio dele, é apontada a relação de como serão medidos esses riscos. De acordo com a PREUNI, foi observado que será feito através de relatórios anuais de atividades, pelo planejamento estratégico do setor, bem como o relatório anual de licitações PREUNI.

4.3.7 Tratamento dos Riscos Institucionais

Quadro 15 - Tratamento dos Riscos Institucionais

AMBIENTE	TIPO	TRATAMENTO DO RISCO					
		TIPO DE RISCO			AÇÕES DE TRATAMENTO		
		Estratégico	Operacional	Orçamentário/ Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR, TRANSFERIR, MITIGAR, ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	PRAZO
EXTERNO	**Macroeconômico**	X		X	Transferir	PREUNI/ PROPLAN/ REITORIA	12 meses
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	X	X	X	Aceitar	PREUNI/ REITORIA	12 meses
		X	X		Mitigar	PREUNI/PRAD	12 meses
		X	X		Transferir	PRAD/PROPLAN	12 meses
INTERNO	**Financeiro**	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social		X		Transferir	PREUNI/ REITORIA/ PROGEP	6 meses
		X	X	X	Transferir	PREUNI/ REITORIA/ PROGEP	6 meses

		X	X		Mitigar	PREUNI	24 meses
		X	X	X	Mitigar	PREUNI	12 meses
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Elaboração Própria – PREUNI (2023)

Por fim, é analisado o tratamento do risco em consonância a todos os itens listados anteriormente. É verificado quanto ao tipo de risco, se este se refere a parte estratégica, operacional ou orçamentária/financeira, podemos abranger mais de um campo de atuação. Também é analisada as ações de tratamento, que são listadas apenas pelas seguintes possibilidades de respostas: Evitar, Transferir, Mitigar e Aceitar. Após isso, é definida a unidade ou responsável, bem como o prazo para realizar a respectiva ação.

5 RESULTADOS

A missão de prover a execução e gestão de serviços de infraestrutura urbana, manutenção ambiental e predial, vigilância e transportes, comprometida com a sustentabilidade e transparência na universidade, é uma responsabilidade que demanda iniciativas estratégicas e planejadas. Portanto, a análise dos potenciais riscos do setor que podem comprometer a consecução dos objetivos estratégicos é crucial para um planejamento adequado.

A identificação dos riscos da PREUNI diagnosticou a presença de quatro (4) riscos externos que impactam diretamente na operacionalização do setor. Em sua maioria, estão relacionados com a legislação e normas em vigor, podendo acarretar incertezas quanto ao atingimento de objetivos da unidade devido a fatores externos. Na identificação dos riscos internos, também foram identificados quatro (4) riscos. Estes, associados principalmente às demandas do próprio setor, dentre elas estão a infraestrutura e a gestão de pessoas, que se encontra insuficiente e inadequada.

Os riscos passaram por uma análise que indicou que os riscos, tanto no ambiente como no ambiente externo, estão em nível alto e crítico. Em relação ao grau de probabilidade, a maioria se encontra em “alto” e “muito alto”, sendo apenas um com a probabilidade “média”. Apesar de o grau de impacto ter sido dividido em médio, alto e muito alto, é necessário que medidas de controle, para que esses riscos sejam minimizados.

Ao analisar o risco residual, calculado através da multiplicação (Probabilidade x Impacto x Fator de Ação), nota-se que a maioria dos riscos permanece em níveis elevados, o que reforça a necessidade de medidas de controle, especialmente para aqueles considerados como risco crítico. O acompanhamento contínuo será realizado por meio da elaboração de relatórios anuais, visando averiguar os riscos até sua completa mitigação.

Na última etapa do processo, os riscos foram categorizados conforme suas áreas de impacto (operacional, estratégico e financeiro). Com base nisso e nas medidas planejadas, foram elaboradas estratégias específicas para lidar com cada risco, estipulando as ações necessárias, os responsáveis por sua execução e os prazos para sua implementação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de riscos é uma das responsabilidades da administração e está presente em todos os processos organizacionais, incluindo o planejamento estratégico institucional e todos os processos de gestão de projetos e de mudanças. Logo, é essencial que os gestores utilizem como um meio de atingir os objetivos.

Com a implementação do plano de gestão de riscos na PREUNI, é importante citar os seus benefícios. Dentre eles estão a priorização dos principais processos da universidade, a identificação dos eventos que podem afetar o alcance dos objetivos da instituição e o registro dos mecanismos de controle relacionados a cada evento identificado. Isso promove o aperfeiçoamento contínuo da gestão da unidade e o reforço de suas iniciativas estratégicas.

Para que a PREUNI consiga alcançar seus objetivos e metas estratégicas, conforme a visão e os valores que carrega, tais como: garantir a manutenção da infraestrutura; desenvolver a sustentabilidade e assegurar a transparência, será necessário o alinhamento com os indicadores potenciais para a consecução das metas, que incluem a ampliação do percentual de reuniões, o n.º de análises realizadas, o quantitativo de práticas adotadas, além da porcentagem de custeio orçamentário para cada uma das atividades.

Com base nessas análises detalhadas, será possível que o setor alcance seus objetivos estratégicos, levando em conta todos os riscos identificados. É importante salientar que a infraestrutura e a manutenção da universidade dependem dessas iniciativas e, por isso, esse Plano de Gestão de Riscos é crucial não apenas para o setor, mas também para o âmbito institucional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Diretrizes**. Rio de Janeiro, 17 p., 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos**. São Paulo: IBGC, 2007. Caderno 3. 50 pág.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Análise SWOT e Diagrama de verificação de risco aplicados em Auditoria**. Brasília: TCU, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog), 2010. 22 p.